

## Nota de imprensa

### **CDS-PP acusa Iniciativa Liberal de promover instabilidade e de “jogar em dois tabuleiros”**

O Deputado Rui Martins, Vice-Presidente da bancada parlamentar do CDS-PP Açores, acusa o deputado e coordenador regional da Iniciativa Liberal nos Açores, Nuno Barata, de sucessivas “ameaças veladas” ao longo da legislatura, com prejuízo para a Região Autónoma “em virtude da instabilidade que tenta causar por onde quer que passe, quer no parlamento quer na vida interna dos partidos onde militou”.

Frisando que “a estabilidade governativa é da responsabilidade de todos”, e não apenas dos partidos da coligação PSD/CDS-PP/PPM, Rui Martins repudia “a postura desleal de Nuno Barata que, reiteradamente, se vangloria dos sucessos do XIII Governo Regional, como sejam a baixa de impostos, e não tarda a imputar em CDS-PP e PPM as culpas de qualquer percalço”.

Rui Martins sublinha que “o CDS-PP não é um refém da coligação, mas um partido ativo, com propositura e um longo histórico de contributos para os destinos políticos dos Açores, quer durante a atual governação, quer nas anteriores” e recordou que “Nuno Barata fez parte dessa história”.

“Novos liberais que são velhos políticos, muito provavelmente um dos mais velhos políticos hoje sentado neste parlamento”, observou Rui Martins, referindo-se a Nuno Barata.

Acusando Nuno Barata de querer “impor os destinos da governação a toda a coligação”, o deputado do CDS-PP Rui Martins lamenta a visão distorcida de quem “tendo apenas um mandato, julga ter legitimidade para ser presidente do Governo”.

Por outro lado, o deputado do CDS-PP Açores também dirigiu críticas ao líder nacional da Iniciativa Liberal, Rui Rocha. “Vem agora Rui Rocha dizer que, a partir da agora, a Iniciativa Liberal vai analisar as iniciativas da coligação proposta a proposta. Estas afirmações não podem passar incólumes, porque sempre foi assim”, revela Rui Martins. “O deputado liberal, Nuno Barata, sempre deu uma no cravo outra na ferradura. Em todos os plenários arranjou um diploma, independentemente das convicções, para votar alinhado com o Partido Socialista.”

“Foi assim no diploma dos bufetes escolares e foi assim no alargamento e desvirtuação do Complemento Especial para o Doente Oncológico, de tal modo que o valor da diária passou a ser inferior ao que era no diploma original”, exemplificou. “Também foi assim no diploma do Instituto

da Vinha e do Vinho dos Açores, para não falar de um sem número de propostas de alteração ao plano e orçamento da Região nos sucessivos anos”.

“Nuno Barata sempre tentou jogar em dois tabuleiros, logo não há aqui nenhuma novidade”, denunciou.

É de salientar “a tentativa de Rui Rocha, através das suas recentes afirmações, de ingerência na política regional, demonstrando um profundo desconhecimento do que cá se passa”, entende Rui Martins.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, pelas palavras do seu Vice-Presidente Rui Martins, endereçou nesta quarta-feira “uma palavra à liderança incontestável do Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro”, que considera ser “um exemplo de liderança e partilha democrática, promotor de lealdade e respeito para com os parceiros da coligação”.

Rui Martins reitera que “o CDS-PP tem uma história muito maior do que qualquer tentativa de intervenção do deputado liberal dos Açores, tem identidade, tem propostas que são direitos dos açorianos e sempre trabalhou com lealdade e com propositura”. “Não abandonamos os Açores nem os açorianos por conta de manobras eleitoralistas”, frisou.

Horta, 08 de março de 2023